



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE NUTRIÇÃO

MARIA TAINARA SOARES CARNEIRO

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de artigo, como exigência para a conclusão da Graduação em Nutrição na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados.

DOURADOS – MS

2017

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À SÍNDROME METABÓLICA: ESTUDO CASO-CONTROLE

RISCK FACTORS ASSOCIATED WITH METABOLIC SYNDROME: CASE-CONTROL STUDY

MARIA TAINARA SOARES CARNEIRO¹; MACKSUELLE REGINA ANGST GUEDES²; FLÁVIA ANDRÉIA MARIN³

¹ Acadêmica de Nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS.

² Nutricionista, Especialista em Saúde Cardiovascular e Mestre em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS.

³ Nutricionista, Doutora em Alimentos e Nutrição e Professora do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS.

Título reduzido: Fatores associados à Síndrome Metabólica

Reduced title: Factors associated with Metabolic Syndrome

Descritores (palavras-chave): Síndrome metabólica; Consumo de Alimentos; Mulheres; Compulsão Alimentar Periódica.

Keywords (descriptors): Metabolic syndrome; Food Consumption; Women; Binge Eating Disorder.

Número de Tabelas: 4.

Correspondência Maria Tainara Soares Carneiro: Rodovia Dourados a Itahum, km 12 - Caixa Postal 533, CEP: 79804-970, Dourados - MS - Unidade II. E-mail: mtasouares@yahoo.com.br

Resumo

Fundamento: A síndrome metabólica apresenta-se mais prevalente entre mulheres, caracteriza-se por um conjunto de fatores de risco cardiovasculares e sua presença condiciona-se a diversas causas, dentre elas o estilo de vida e padrão alimentar.

Objetivo: Identificar fatores de risco associados à síndrome metabólica em mulheres com excesso de peso em atendimento ambulatorial.

Métodos: Estudo caso-controle composto por 218 mulheres, 73 presença síndrome metabólica (casos) e 145 ausência síndrome metabólica (controles), emparelhado na proporção 1:2, realizado em pacientes atendidos nos ambulatórios de um Hospital Universitário no período de outubro de 2016 a maio de 2017. Coletou-se dados sociodemográficos, econômicos, clínicos, antropométricos (peso, estatura e circunferência da cintura), relacionados ao estilo de vida, comportamento e consumo alimentar. A Escala de Compulsão Alimentar Periódica e o questionário de frequência alimentar foram utilizados para avaliar comportamento e consumos alimentar, respectivamente.

Resultados: As medidas antropométricas e o estilo de vida não diferiram entre casos e controles, bem como a presença de compulsão alimentar periódica. O consumo diário de carnes e ovos ($p < 0,0001$), cereais refinados ($p = 0,03$), produtos *diet* e *light* ($p = 0,001$), e bebidas açucaradas ($p = 0,003$) e não açucaradas ($p = 0,002$) foi maior entre os casos.

Conclusão: A presença de síndrome metabólica foi associada ao alto consumo de carnes e ovos e produtos *diet* e *light*, e baixo consumo de hortaliças.

Abstract

Background: The metabolic syndrome is more prevalent among women, its characterized by a group of cardiovascular risk factors and its presence is conditioned by a variety of causes, including lifestyle and dietary pattern.

Objective: The aim of this study was to identify risk factors associated to the metabolic syndrome in women with weight excess in service outpatient.

Methods: A case-control study composed of 218 women, 73 presence metabolic syndrome (cases) and 145 absence metabolic syndrome (controls), paired in a 1:2 ratio, performed in patients attending the outpatient clinics of a University Hospital from October / 2016 to May / 2017 . Sociodemographic, economic, clinical, anthropometric data (weight, height and waist circumference) were collected, related to lifestyle, behavior and food consumption. The Binge Eating Disorder Scale and the food frequency questionnaire were used to evaluate food consumption and behavior, respectively.

Results: Anthropometric variables and lifestyle were not different between cases and controls, as well as the presence of binge eating. Daily consumption of meat and eggs ($p < 0.0001$), refined grain ($p = 0.03$), diet and light products ($p = 0.001$), and sugary beverages ($p = 0.003$) and non-sugary beverages ($p = 0.002$) was higher in the cases.

Conclusion: The presence of metabolic syndrome was associated with the high consumption of meat and eggs and diet and light products, and low consumption of vegetables.